



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 29/09/2016

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2016/09/pesquisa-da-usp-indica-que-casca-da-roma-ajuda-prevenir-alzheimer.html>

Assunto: Pesquisa da USP indica que casca da romã ajuda a prevenir Alzheimer

Pesquisa da USP indica que casca da romã ajuda a prevenir Alzheimer

Fruta ajuda a combater sintomas da doença, como a falta de memória. Estudo foi feito na Esalq, campus da universidade em Piracicaba (SP).

Hildeberto Jr.
Do G1 Piracicaba e Região



Pesquisa da USP de Piracicaba indicou benefícios da casca da romã na prevenção do Alzheimer (Foto: Reprodução/TV Globo)



Uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba (SP), indica que a casca da romã é rica em substâncias que ajudam na prevenção do Alzheimer.

Segundo Maressa Caldeira Morzelle, doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), na casca da fruta são encontrados compostos antioxidantes que trazem benefícios à saúde humana. O principal deles é a prevenção do Alzheimer.



Pesquisadora Maressa Caldeira Morzelle no laboratório da USP Piracicaba (Foto: Arquivo Pessoal)

Por meio do tratamento de animais com extrato da casca de romã, verificou-se que o consumo do extrato foi capaz de inibir a atividade da enzima acetilcolinesterase, que atua de forma prejudicial nas terminações nervosas, em até 77%.

Os animais tratados apresentaram níveis de substâncias que favorecem a sobrevivência dos neurônios, e foram capazes de reduzir placas amiloides, uma das principais características da doença Alzheimer.

Além disso, os animais que consumiram a romã apresentaram uma manutenção da memória, o que não acontecia nos animais que não eram tratados com a romã.

A casca da romã, que geralmente é descartada, é a parte da fruta onde se concentra a maior quantidade das substâncias que ajudam no combate ao Alzheimer. “A casca tem dez vezes mais dessas substâncias antioxidantes que a polpa”, diz

O estudo feito por Maressa também analisou outras frutas, no entanto, a romã foi que apresentou melhor resultado. “Em comparação com outras frutas como o morango e blueberry, que também são antioxidantes, a romã é a mais eficaz no combate a doenças degenerativas, pois na casca da fruta a uma alta concentração de de compostos fenólicos compostos fenólicos, os principais responsáveis pela atividade antioxidante”, explica.



Casca em substância que ajudam no combate aos sintomas do Alzheimer
(Foto: Reprodução/TV Globo)

Consumo

A pesquisadora diz que na pesquisa foi utilizado o extrato da casca da romã, pois como ela não tem um gosto agradável seria difícil a ingestão dela pelos animais, então foi necessária a fabricação do extrato. Mas que as pessoas não precisam consumir um extrato usufruir dos benefícios da fruta. “As pessoas podem fazer suco ou chá com a casca, que terão a ingestão desse composto da mesma forma”, conta.

Maressa ainda destaca que como o efeito da substância é preventivo, é aconselhável começar a consumir a casca da romã ainda jovem. “O ideal é que as pessoas comecem a

consumir a casca da romã o quanto antes, pois assim será cada vez menor a possibilidade de desenvolver o Alzheimer”, diz.